



Ciclo de estudos	Study programme
[6717] Mestrado em Intervenção Comunitária	[6717] Master in Community Intervention
Designação da unidade curricular	Title of curricular unit
[2522] Violências na Sociedade Atual	[2522] Violence in Contemporary Society
Ano curricular	Curricular year
1º	1 st
Período letivo	Period
2º Semestre	2 nd Semester
ECTS	ECTS
6	6
Horas de Contacto	Contact Hours
Total: 40:00	Total: 40:00
Docente Responsável	Responsible Teacher
Patrícia de Oliveira Ribeiro	Patrícia de Oliveira Ribeiro
Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)	Learning outcomes of the curricular unit
Compreender a polissemia do conceito de violência; Desenvolver um pensamento crítico sobre as violências no mundo contemporâneo; Conhecer os conceitos fundamentais e diferentes enfoques relativos a cada uma das temáticas; Conhecer vários tipos de violência nas sociedades atuais; Identificar potenciais contextos de violências nas comunidades; Utilizar instrumentos teórico-metodológicos para a compreensão e aplicação de programas de prevenção/intervenção dirigidos às diferentes problemáticas em análise na perspetiva da intervenção comunitária	Understand the concept polysemy violence; Develop a critical thinking about the violence in the contemporary world; Meet the fundamental concepts and different approaches in respect of each of the topics; Meet various types of violence in current societies; Identify potential contexts of violence in communities; Use theoretical-methodological tools for the understanding and application of prevention/ intervention programs targeted to different problems in analysis from the perspective of community involvement
Conteúdos programáticos	Syllabus
1. Aproximação multidisciplinar ao conceito de violência a partir de vários domínios científicos 2. Fenomenologia da violência 2.1. Agressividade e percepção da violência 2.2. Mediação e geografia dos fenómenos da violência autoinfligida, interpessoal e coletiva 2.3. Tipologia, natureza, mediação/impacto e custos da violência 2.4. Problemática moral no contexto da sua valorização social e política 3. Práticas e projetos de intervenção-prevenção da violência 3.1. Maus-tratos de crianças e jovens 3.2. Violência doméstica/conjugal 3.3. Violência nas escolas 3.4. Violência no espaço urbano coletivo 3.5. Violência no namoro 3.6. A intervenção dos gabinetes de apoio às vítimas e aos agressores	1. multidisciplinary Approach to the concept of violence from various scientific areas 2. Phenomenology of violence 2.1. Aggressiveness and lack of violence 2.2. Mediatization and geography of the phenomena of violence than self-inflicted violence, interpersonal and collective 2.3. Type, nature, mediation/impact and costs of violence 2.4. moral Problems in the context of social and political value 3. Practices and projects of intervention-prevention of violence 3.1. Ill-treatment of children and young people 3.2. Domestic violence/spousal 3.3. Violence in schools 3.4. collective urban space violence 3.5. Violence in dating 3.6. The intervention of the offices of support for victims and perpetrators



<p>4. O papel da educação e da intervenção comunitária</p> <p>4.1. Intervenção comunitária -prevenção primária e intervenção na comunidade</p> <p>4.2. Complexidade da intervenção em função dos papéis (vítimas e agressores) e do impacto</p> <p>4.3. A violência pode ser prevenida-superada?</p>	<p>4. The role of education and community involvement</p> <p>4.1. Community assistance - primary prevention and intervention in the community</p> <p>4.2. Complexity of the intervention in terms of the roles (victims and perpetrators) and the impact</p> <p>4.3. Violence can be prevented-overcome?</p>
<p>Metodologias de ensino (avaliação incluída)</p> <p>As metodologias ativas de ensino favorecerão momentos de confronto dialógico passíveis de serem analisados criticamente, na medida em que o estudante é desafiado a distanciar-se do seu contexto cultural e emocional para, descentrando-se, promover a autonomia e a interdependência da vitimologia. A relação interpessoal que se estabelecerá mobilizará a comunicação assertiva e de trabalho cooperativo em contextos violentos de complexidade, de incerteza e de imprevisibilidade. Algumas sessões ensaiadas a título experimental pretendem pôr em evidência a capacidade dos estudantes orientarem outros para que atinjam objetivos pessoais e institucionais concretos e contemporâneos. O trabalho escrito permitirá avaliar do grau de apropriação dos conceitos destes problemas sociais e desenhar propostas de prevenção</p> <p>1º - Trabalho de grupo: apresentação oral e escrita dum tipo de violência - 60%</p> <p>2º - Trabalho individual: reflexão escrita sobre um programa de prevenção/superação de violências - 40%</p>	<p>Teaching methodologies (including evaluation)</p> <p>The active teaching methodologies shall facilitate moments of Dialogic confrontation likely to be analyzed critically, to the extent that the student is challenged to distance themselves from their cultural context and for emotional, descentrando, promote the autonomy and interdependence of Victimology. The interpersonal relationship which will be established will engage the assertive communication and cooperative work in violent contexts of complexity, uncertainty and unpredictability. Some tested experimental sessions aim to highlight the ability of students to find others to achieve personal goals and concrete institutional and contemporaries. The written work will allow to evaluate the degree of ownership of the concepts of these social problems and designing proposals for prevention</p> <p>1st-Group work: oral and written presentation of a violence - 60%</p> <p>2nd-Individual work: written reflection on a program of preventing or overcoming violence: 40%</p>
<p>Bibliografia de consulta/existência obrigatória / Mandatory consultation/existence bibliography:</p> <p>CARMO, Hermano (2010). Problemas sociais contemporâneos, Lisboa : Universidade Aberta. ISBN 978-972-674-347</p> <p>CARRETEIRO, Teresa (2003). Sofrimentos sociais em debate. In Psicologia USP, 14(3), 57-72. http://www.scielo.br/pdf/psusp/v14n3/a06v14n3.pdf</p> <p>FERRARI, Ilka Franco. (2007). Realidade social: a violência, a segregação e a falta de vergonha. Revista Mal Estar e Subjetividade, 7 (2), 269-284. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S151861482007000200003&lng=pt&tlng=pt.-8</p> <p>FOUCAULT, Michel (2013). Vigiar e Punir , Edições 70 ISBN 9789724417660</p> <p>MACHADO, Carla ((2010) Vitimologia: das novas abordagens teóricas às novas práticas de intervenção , Braga, Psiquilibrios.</p>	
<p>Bibliografia Complementar / Complementary Bibliography</p> <p>DAHLBERG, L. L. & KRUG, E. G (2007). "Violência: um problema global de saúde pública". Ciência & Saúde Coletiva, 11 (Sup): 1163-1178, 2007. In http://www.scielo.br/pdf/csc/v11s0/a07v11s</p> <p>SAFFIOTI, Heleieth I.B.. (2001). Contribuições feministas para o estudo da violência de gênero. Cadernos Pagu, (16), 115-136. Retrieved February 05, 2016, from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332001000100007&lng=en&tlng=es.</p> <p>TAVARES DOS SANTOS, J. Violências e dilemas do controle social nas sociedades da "modernidade tardia". São Paulo Perspec. [online]. 2004, vol.18, n.1, pp. 3-12. ISSN 1806-9452. http://dx.doi.org/10.1590/S0102-88392004000100002.</p>	
<p>Versão da FUC</p> <p>Versão 0 - 04-02-2016</p>	